

RELATO DE EXPERIÊNCIA: OFICINA SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA TERCEIRA IDADE

MODALIDADE: ORAL

Francisca Tamiris Pereira de Souza: tamirespereira2@hotmail.com¹, Sáskya Jorgeanne Barros Bezerra², Gabriel Fernandes Pereira³, Richard Mairon Silva Sousa⁴, Maria do Socorro Neta Gerônimo⁵, Larissia Cândido Cardoso⁶, Grayce Alencar Albuquerque⁷.

A violência contra o idoso é uma importante demanda que tem acompanhado o crescimento dessa população, acarretando adoecimento físico e psicológico (depressão, desordem pós-traumática, agitação, fadiga, perda de identidade, tentativas de suicídio), quando não culminando com a morte. Diante disto, o presente estudo teve como objetivo discutir e sensibilizar idosas sobre os vários tipos de violência a partir da discussão sobre o que conheciam sobre a temática. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em formato de oficina em junho de 2018 com o grupo de idosas que participam do projeto “Universidade aberta para a terceira idade”, desenvolvido pela Universidade Regional do Cariri, na cidade de Crato, Ceará. Participaram desta atividade 17 idosas, após apresentação, houve a divisão da sala em dois grupos, onde foi disponibilizado papel madeira, cola, tesoura, jornal/ revista e algumas imagens retratando os tipos de violência que acomete idosos e mulheres. A proposta era fazer com que as idosas fizessem a busca por imagens ou frases que retratasse algum tipo de violência. Foi estipulado um tempo para que fosse concluída a atividade. Após o termino, os grupos apresentaram sua produção a partir de colagens e frases que expressavam o conteúdo proposto, em paralelo com as apresentações os bolsistas estimulavam o senso crítico da discussão, tendo em vista as situações reais relatadas. Observou-se o envolvimento das idosas na realização das atividades e discussão, ressaltando a importância do uso de metodologias ativas, e as rodas de conversa para abordar o tema de violência. Vale ressaltar ainda que o reconhecimento precoce dos tipos de violência, a forma e onde denunciar, é uma deficiência que possui raízes culturais, contudo são passíveis de correção através da educação permanente da população.

Violência; Idoso; Mulher.

1- Acadêmica do curso de enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, bolsista pela Pro- Reitoria de Extensão- PROEX, membro do Grupo de Pesquisa GPESGDI.

2 Acadêmica do curso de enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, bolsista pela Pro- Reitoria de Extensão- PROEX, membro do Grupo de Pesquisa GPESGDI.

3 Acadêmico do curso de enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, bolsista pela Pro- Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa- PRPGP, membro do Grupo de Pesquisa GPESGDI.

4 Acadêmico do curso de enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, bolsista pela Pro- Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa- PRPGP, membro do Grupo de Pesquisa GPESGDI.

5 Acadêmica do curso de enfermagem pela Universidade Regional do Cariri, bolsista pela Pro- Reitoria de Extensão- PROEX, membro do Grupo de Pesquisa GPESGDI.

6 Acadêmica do curso de direito pela Universidade Regional do Cariri, bolsista pela Pro- Reitoria de Extensão- PROEX, membro do Grupo de Pesquisa GPESGDI.

7 Enfermeira. Doutorado em Ciências da Saúde pela FMABC. Professora líder do Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão. Coordenadora do Observatório da Violência e Direitos Humanos da Região do Cariri.